

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
Faculdade de Letras - UFMG

Informativo

Seleção 2016

Agosto/2015

**Atualizado em 08 em setembro de 2015
(mudança da data das provas específicas)**



Sumário

1- Nota inicial	02
2 - Informações gerais	03
3- Diretrizes para a elaboração do projeto de pesquisa (M/D)	04
4 – Prova específica, programa e bibliografia (Áreas 1, 2 e 3; M/D)	09
5- Grade de pontuação do CV Lattes (M/D) e tutorial	15
6 - Seleção para o Mestrado – especificidades	18
7 - Seleção para o Doutorado – especificidades	19
8 – Oferta de vagas e listagem de professores e (M/D)	21
9 – Informações importantes para os candidatos aprovados	23
10 - Calendário - Mestrado e Doutorado	24
11 – Lista para checagem da documentação exigida (M/D)	25

1 - Nota Inicial:

Este informativo é uma forma de ajudar o candidato a compreender melhor o **Editais de Seleção**, bem como o processo seletivo em si. Assim sendo, caso haja algum conflito de informação, deve-se seguir o que está proposto no referido Edital publicado no site do POSLIN/FALE-UFMG (<http://www.poslin.lettras.ufmg.br/>).

Este **Informativo - Seleção 2016** foi elaborado pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos - POSLIN, composta pelos professores Emília Mendes e Ricardo A. de Souza, gestão fev/2014 a fev/2016.

Para maiores informações:

Secretaria

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTERNO DA SECRETARIA DO POSLIN:
de 13:30 ÀS 17:00 horas**

Av. Antônio Carlos, 6.627 – Faculdade de Letras - Sala 4035
Campus UFMG – Pampulha
CEP: 31270-901
Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil
Telefone: (31) 3409-5492
e-mail: poslin@letras.ufmg.br

2 - Informações gerais

2.1 - Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (POSLIN) tem por objetivo formar pessoal qualificado para o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa, a partir dos cursos de Mestrado e de Doutorado em Estudos Linguísticos. O programa como um todo é organizado em três áreas de concentração que abrigam quinze linhas de pesquisa, a saber:

ÁREA 1 - Linguística Teórica e Descritiva

- (1A) Estudo da Variação e Mudança Linguística
- (1B) Organização Sonora da Comunicação Humana
- (1C) Estudos da Língua em Uso
- (1D) Processamento da Linguagem
- (1E) Estudos Linguísticos baseados em Corpora
- (1F) Estudos em Sintaxe Formal
- (1G) Gramáticas de Línguas Indígenas
- (1H) Fonologia
- (1I) Estudos na interface sintaxe e semântica lexical

ÁREA 2 - Linguística do Texto e do Discurso

- (2A) Textualidade e Textualização em Língua Portuguesa (Na presente seleção, não há vagas nem para Mestrado nem para Doutorado)
- (2B) Análise do Discurso

ÁREA 3 - Linguística Aplicada

- (3A) Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras
- (3B) Estudos da Tradução
- (3C) Linguagem e Tecnologia
- (3D) Ensino do Português

2.2 - Admissão

A admissão se faz, num primeiro momento, para uma área de concentração e, em seguida, para uma linha de pesquisa específica pertencente à referida área, até o limite de vagas disponíveis, ou seja, aquelas previstas no Edital de Seleção em curso.

2.3 - Início do curso

Os cursos de mestrado e doutorado começarão no primeiro semestre letivo de 2016, de acordo com o calendário da UFMG.

2.4 - Duração

Mínima: um ano para Mestrado e dois anos para Doutorado.

Máxima: dois anos para Mestrado e quatro anos para Doutorado.

3 – Diretrizes para elaboração do pré-projeto de pesquisa - Mestrado & Doutorado

3.1 – A elaboração do pré-projeto de pesquisa

- i. O pré-projeto de pesquisa é uma mostra inicial do que o candidato pretende desenvolver, bem como uma indicação de sua área de interesse. Trata-se, sobretudo, de um instrumento para verificar a habilidade do candidato em organizar as ideias numa proposta de pesquisa.
- ii. Em caso de aprovação, orientando e orientador discutirão os detalhes – ou, se for o caso, redirecionamentos - da pesquisa proposta. O orientador tem liberdade para escolher quais pesquisas ele quer orientar.
- iii. Todo pré-projeto deve estar no âmbito das pesquisas desenvolvidas na linha de pesquisa pretendida. Por esta razão, verifique, no site do Poslin, quais pesquisas podem vir a ter afinidade com a sua proposta (no site: clique em Mestrado e Doutorado; áreas de concentração e linhas de pesquisa).

DESCRIÇÃO BÁSICA DOS ITENS	
FOLHA DE ROSTO	<p><u>Atenção</u> – não encaderne ou grampeie esta folha, pois ela deverá ser destacada. Nela será colocado o número de inscrição do candidato.</p> <p>Deve conter:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. título do projeto; b. linha de pesquisa à qual o candidato pretende se vincular; c. nome e assinatura; d. CPF.

	<p>Observação: o nome do candidato não deve aparecer no corpo do texto do projeto sob pena de desclassificação.</p>
TÍTULO	<p>Indicação do assunto da investigação a ser desenvolvida. O título deve ser claro, objetivo e refletir o tema da proposta Trata-se de uma síntese precisa da pesquisa e, por esta razão, é um dos últimos itens a serem feitos em um projeto.</p> <p>Deve constar na folha de rosto (que será destacada) e no corpo do projeto, para sua identificação, já que a seleção é "às cegas", ou seja, sem que a banca tenha conhecimento da identidade do candidato.</p>
INTRODUÇÃO	<p>Apresentação, de forma sucinta, do tema e da delimitação do problema ou objeto de estudo, possibilitando uma visão geral do trabalho a ser realizado. É breve, podendo ter 2 ou 3 parágrafos.</p>
JUSTIFICATIVA	<p>Deve conter uma explicação sobre as razões da escolha do problema e sobre a relevância da pesquisa a ser realizada. As razões podem ser de ordem teórica, fundamentadas na bibliografia consultada ou de ordem prática, ligadas a um objetivo a ser alcançado.</p> <p>O candidato deve apontar o problema a ser pesquisado no seio dos estudos da linguagem.</p>
OBJETIVOS	<p>Os objetivos devem indicar as metas que o candidato pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa. Podem ser divididos em geral e específicos.</p> <p>Lembre-se de que há sempre uma interrelação entre objetivos, tese e/ou questão de pesquisa, hipóteses e metodologia. Em outros termos, cada item poderia ser assim pensado: (i) o que pretendo fazer a partir de tal tema e quais as metas devo seguir; (ii) o que quero provar ou qual a questão que norteia meu trabalho; (iii) quais seriam as possíveis soluções para sustentar minha tese ou para responder à minha pergunta [hipóteses são possibilidades, são virtuais, logo, sempre vêm no futuro do pretérito, diferente da tese, que é uma afirmação]; (iv) como vou encontrar e/ou trabalhar os dados do <i>corpus</i> para que minha tese seja provada ou minha pergunta seja respondida.</p>

<p>REFERENCIAL TEÓRICO</p>	<p>Resenha dos principais trabalhos teóricos e/ou práticos que permitirão alcançar os objetivos definidos.</p> <p>Nesta seção, deve-se descrever, de forma resumida, um levantamento das pesquisas já realizadas sobre o tema, ou seja, como contextualização da investigação empreendida no seio das pesquisas já realizadas sobre o tema. Se for o caso, apontar em que medida a proposta em questão se diferencia das demais abordagens já feitas.</p> <p>Esta resenha deve ser crítica e não exaustiva. É preciso concentrar-se no essencial.</p>
<p>QUESTÃO DE PESQUISA E/OU TESE E HIPÓTESES</p>	<p>Elaboração de uma questão que surge a partir da problemática levantada na justificativa, tendo como base o referencial teórico.</p> <p>Apresentação da ideia (tese) a ser defendida, com a apresentação das hipóteses que a sustentam. A hipótese “consiste em oferecer uma solução possível, através de uma proposição testável que pode ser considerada verdadeira ou falsa ao final da investigação que conduzirá o desenvolvimento da pesquisa” França et. al (2013, p. 87). Como dissemos acima, as hipóteses sempre vêm no tempo verbal futuro do pretérito.</p> <p>Um pré-projeto de pesquisa pode ter uma questão e uma tese ao mesmo tempo, neste caso, a tese seria uma espécie de resposta à questão. Entretanto, dependendo do tipo de busca a ser empreendida, é possível que se tenha somente a questão de pesquisa, seguida das hipóteses.</p>
<p>METODOLOGIA</p>	<p>Apresentação e discussão dos princípios metodológicos que serão adotados para se abordar o assunto proposto. A metodologia é uma parte essencial do projeto, pois indica <u>como</u> o corpus será coletado e <u>como</u> será analisado. É necessário prever as etapas para a realização da pesquisa nesta parte, bem como elencar ferramentas a serem utilizadas na investigação. Não há uma metodologia única para todos as pesquisas, assim, esta é também uma possibilidade de inovação e um espaço de criatividade.</p>
<p>CRONOGRAMA</p>	<p>Deverá apresentar uma enumeração clara das etapas da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.</p>

	<p>No caso do mestrado, são 24 meses de duração. O projeto definitivo deve ser aprovado até o 12º mês (entrega com um mês de antecedência) e a defesa deve ser feita até o último dia útil do 24º mês. (O depósito dos exemplares para a defesa tem que ser feito com antecedência mínima de 30 dias).</p> <p>Em se tratando do doutorado, são 48 meses de duração. O projeto definitivo deve ser aprovado até o 18º mês (entrega com um mês de antecedência), a defesa da qualificação deve ocorrer até o 36º mês (entrega dos exemplares com um mês de antecedência) e a defesa deve ser feita até o último dia útil do 48º mês. (O depósito dos exemplares para a defesa tem que ser feito com antecedência mínima de 30 dias).</p> <p>No cronograma, não se deve colocar as disciplinas, trata-se de um projeto de pesquisa e somente esta atividade deve ser programada.</p> <p>Um cronograma é sempre prospectivo, trata-se de uma listagem de passos a serem cumpridos em uma pesquisa para se chegar a uma meta, logo, nunca se deve colocar dados do passado nesta seção.</p>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Enumerar somente a bibliografia que foi utilizada na elaboração do texto. A organização dos livros e artigos consultados deverá seguir as normas da ABNT. Casos não citados, gentileza consultar França et al. (2013)
FORMATAÇÃO & NÚMERO MÍNIMO E MÁXIMO DE PÁGINAS	<p>O texto deve (condição essencial) ser apresentado com extensão máxima de 5 a 7 páginas para o Mestrado e de 7 a 10 páginas para o Doutorado, incluindo-se a folha de rosto.</p> <p>Pré-projetos que não seguirem estas diretrizes serão eliminados da seleção. Deve ser entregue em 03 (três) vias, papel A-4, tamanho 12 (qualquer tipo de fonte), espaço 1,5. É obrigatório numerar as páginas.</p>

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTAR: FRANÇA, Júnia Lessa, VASCONCELLOS, Ana Cristina & Colaboradoras. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p.

3.2 – Definições de dissertação e de tese

De acordo com o Regulamento do Poslin, publicado na página do programa, temos as seguintes definições:

A dissertação deverá:

- i. vincular-se a uma das áreas de concentração e a uma das linhas de pesquisa do Programa;
- ii. compreender uma revisão bibliográfica sobre o assunto em questão;
- iii. conter uma delimitação clara do tema escolhido;
- iv. apresentar uma fundamentação teórica atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica pertinente;
- v. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem;
- vi. seguir as normas da ABNT em vigor.

A tese deverá:

- i. vincular-se a uma das áreas de concentração e a uma das linhas de pesquisa do Programa;
- ii. conter uma delimitação clara do tema escolhido;
- iii. compreender uma revisão bibliográfica abrangente sobre o assunto em questão;
- iv. apresentar fundamentação teórica cuidadosamente elaborada e atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica;
- v. ser resultado de pesquisa avançada e necessariamente original;
- vi. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem;
- vii. seguir as normas da ABNT em vigor.

4 – Prova específica, programa e bibliografia - Áreas de Concentração 1, 2 e 3 - Mestrado & Doutorado

4.1 – Objetivo da prova

Com a avaliação, intenta-se verificar:

- A. capacidade de reflexão teórica e de argumentação com menor ou maior profundidade, em se tratando de mestrado e doutorado respectivamente;
- B. domínio de conceitos básicos e de metodologias da área de concentração pretendida;
- C. domínio dos pontos do programa da respectiva área de concentração;
- D. habilidade de produção de texto acadêmico, através de texto dissertativo.

4.2 - Sugestões de como estudar para a prova

- a. Após escolher a área na qual fará sua inscrição, observe o programa e a bibliografia sugerida.
- b. As provas tanto do mestrado quanto do doutorado são compostas por questões abertas, podendo solicitar abordagens teóricas e também aplicações práticas de determinados conceitos. As respostas são dissertativas e devem, necessariamente, se basear na bibliografia indicada por cada área.
- c. Os programas são essenciais para norteá-lo sobre quais poderiam ser os possíveis conteúdos cobrados. Por esta razão, leia-os atentamente.
- d. A partir dos itens dos programas, leia os textos indicados, faça fichamentos ou mesmo pequenos textos dissertativos como forma de treinamento da escrita e da argumentação. Você pode, ao longo do tempo, ir aprimorando a escrita e a compreensão das teorias com tal prática.
- e. Atenção para o fato de que um item do programa pode ter mais de uma referência bibliográfica. Por isso é importante também relacionar como um ou outro autor pensa, se suas posições são convergentes ou divergentes, etc.
- f. No momento da prova, não é permitido nenhuma forma de consulta, mas este tipo de exercício sugerido pode ajudar a organizar as ideias e a ser mais objetivo no momento da realização da avaliação.
- g. A duração da prova é de 4 (quatro) horas e o texto deve ser escrito a caneta.

4.3 – Programas e bibliografias das áreas de concentração

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 1 – LINGUÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA

Programa:

- I. Níveis de análise linguística:
 - a. fonético e fonológico;
 - b. morfológico e sintático;
 - c. semântico e pragmático;
 - d. sociolinguístico.

Bibliografia:

ALKMIM, Tânia M. Sociolinguística. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). *Introdução à linguística*. v. 1. São Paulo: Cortez. 2001, p. 7-23.

CANÇADO, Márcia M. *Manual de Semântica*. São Paulo: Editora Contexto, 2012. Cap: Papéis Temáticos, p. 105-122

FIORIN, José Luiz. Pragmática. In: _____ (Org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 1999, p. 161-185.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, (2001) 2006.

MARCHAL, Alan.; REIS, César. *Produção da Fala*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012. (Capítulo 6).

OTHERO, Gabriel. A.; KENNEDY, Eduardo. (Orgs.). *Sintaxe, Sintaxes: uma introdução*. São Paulo: Editora Contexto, 2015, (Capítulos: Sintaxe Gerativa, Sintaxe Funcional, Sintaxe Descritiva).

PERINI, Mário A. *Princípios de Linguística Descritiva – Introdução ao Pensamento Gramatical*. São Paulo: Editora Parábola, 2006. (Capítulos 11, 12, 13 e 14).

PETTER, Margarida. M. T. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (Org.). *Introdução à Linguística II*. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003, p.59-79.

PINTO, J P. Pragmática. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à Lingüística*. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001. p. 47-68.

SÂNDALO, F. Morfologia. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à Lingüística*. v. 1. São Paulo: Contexto, 2001. p. 181-206.

SILVA, Thaís C. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 1998. (Capítulos “Fonética” e “Fonêmica”)

TARALLO, Fernando L. *A pesquisa sociolinguística*. 2.ed. São Paulo: Editora Ática, 1986.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 2 – LINGÜÍSTICA DO TEXTO E DO DISCURSO

Programa

- i. Texto, discurso, enunciação.
- ii. Dialogismo e polifonia.
- iii. A questão do sujeito na Análise do Discurso
- iv. Gêneros discursivos
- v. Ideologia, imaginários e representações sociais
- vi. A argumentação na Análise do Discurso
- vii. Provas retóricas – *pathos*, *ethos* e *logos*
- viii. Análise da imagem através de teorias discursivas.

Bibliografia

AMOSSY, Ruth. O lugar da argumentação na Análise do Discurso: abordagens e desafios contemporâneos. In.: *Filologia e lingüística portuguesa*, n. 9, p. 121-146, 2007. <http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/59776/62885>

BARROS, Diana Luz Pessoa. Cor e sentido. In: BRAIT, Beth & SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília (orgs.) *Texto ou discurso?* São Paulo: Contexto, 2012, p. 81-107.

BARROS, Diana Luz Pessoa. Contribuições de Bakhtin às Teorias do Discurso. In: BRAIT, Beth (org.). *Bakhtin, dialogismo e construção de sentido*. Campinas: Editora da Unicamp, 1997, p. 27-38.

BARTHES, Roland. L'ancienne rhétorique [Aide mémoire]. In: _____. *Oeuvres complètes*, vol III – 1968 – 1971. Paris: Seuil, 2002, p.527-601. (Existem outras publicações deste texto que podem ser utilizadas). http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_0588-8018_1970_num_16_1_1236

CHARAUDEAU, P. *Linguagem e discurso*. São Paulo : Contexto, 2008. cap. O ato de linguagem como encenação, p. 43-63.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso político*. São Paulo: Contexto, 2006. Cap. Da ideologia aos imaginários sociodiscursivos, p. 187-208.

CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L. & MELLO, R. (orgs.) *Gêneros: Reflexões em Análise do Discurso*. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004, p. 13-41.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H et al (Orgs.). *Análise do discurso: fundamentos e práticas*. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso – FALE/UFMG, 2001, p. 23-37.

CHARAUDEAU, Patrick. & MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de Análise do Discurso*. São Paulo: contexto, 2004. (Obs: vários dos pontos do programa podem ser pesquisados neste dicionário)

LARA, Gláucia M. P. Entre o sincrético e o visual: uma análise de publicidades chinesas. In: MENDES, Emilia et al. (orgs). *Imagem e discurso*. Belo Horizonte: NETII/FALE-UFMG, 2013, p. 194-216.

MACHADO, Ida Lucia. A ironia como estratégia comunicativa e argumentativa. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, v. 9/1, p. 118-137, 2014. <http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/13840/14752>

MARI, Hugo. Análise do Discurso: a importância de se repensar o trabalho com a língua. In: _____.(org.) *Categorias de Análise do Discurso*. Belo Horizonte: NAD/FALE-UFMG, 2000, p. 12-22. <http://150.164.100.248/site/e-livros/Categorias%20e%20Pr%20eticas%20de%20An%20alise%20do%20Discurso.pdf>

MENDES, Emilia. Análise do discurso e iconicidade: uma proposta teórico-metodológica. In: _____ et al. (orgs). *Imagem e discurso*. Belo Horizonte: NETII/FALE-UFMG, 2013, p. 125-156.

POSSENTI, Sírio. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Cap. Dez observações sobre a questão do sujeito, p. 81-89.

RESENDE, Viviane de M. & RAMALHO, Viviane. *Análise de discurso crítica*. São Paulo: Contexto, 2009. Caps. Ciência Social Crítica e Análise de Discurso Crítica; Linguística Sistêmica Funcional e Análise do Discurso Crítica, p. 25-90.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 3 – LINGUÍSTICA APLICADA

Programa:

- i. Ética na pesquisa.
- ii. Pesquisa em sala de aula.
- iii. Pesquisa-Ação.
- iv. Estudo de caso.
- v. Pesquisa Experimental (Estudos da Tradução).
- vi. Pesquisa baseada em corpus (Estudos da Tradução).
- vii. Descrição linguística orientada para a tradução (Estudos da Tradução).
- viii. Análise textual orientada para o estilo da tradução (Estudos da Tradução).

Bibliografia indicada:

ABELEDÓ, María de la O López et al. Uma compreensão etnometodológica de aprendizagem e proficiência em língua adicional. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, n(53.1): 131-144, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v53n1/v53n1a07.pdf>

ALVES, Fabio. Bases epistemológicas e paradigmáticas para pesquisas empírico-experimentais sobre competência tradutória: uma reflexão crítica. *D.E.L.T.A.*, 31, volume especial, 2005. p.283-315. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/0102-445084169667567225>. Acesso em 21 de julho de 2015.

KUBANYIOVA, Magdalena. Rethinking research ethics in contemporary Applied Linguistics: the tension between macroethical and microethical perspectives in situated research. *The Modern Language Journal*, v. 92, n. 4, p. 503-518, 2008. (Disponível no Portal de periódicos da CAPES)

LEFFA, Vilson J. Aprendizagem de línguas mediada por computador. In: _____ (Org) *Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos*. Pelotas: Educat, 2006, p. 5-

30. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Pesquisa%20em%20LA%20-%20completo.pdf>. Acesso em 21 de julho de 2015.

MAGALHÃES, Célia. M. Estra: um corpus para o estudo do estilo da tradução. *Cadernos de Tradução*, vol. 2, no. 34, p. 248-271, 2014. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2014v2n34p248/28199>. Acesso em: 21 de julho de 2015.

MONTEIRO, Kátia. An experimental study of corrective feedback during video-conferencing. *Language Learning & Technology*. v.18. n.3. p. 56-79, 2014. Disponível em: <http://lt.msu.edu/issues/october2014/monteiro.pdf>. Acesso em 21 de julho de 2015.

PAGANO, Adriana. S.; FERREGUETTI, K.; FIGUEREDO, G. P. Significados relacionais em tradução: uma abordagem da equivalência baseada em corpus. *Caderno de Letras*, v. 17, p. 88-115, 2011. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/cadernodeletras/files/2014/05/Caderno-de-Letras-17.pdf>. Acesso em: 21 julho 2015.

STEINER, Erich. Explicitation, its lexicogrammatical realization, and its determining (independent) variables - towards an empirical and corpus-based methodology. No. 36, December 2005. Disponível em http://www.hf.uio.no/ilos/forskning/prosjekter/sprik/pdf/Report_36_ESteiner.pdf. Acesso em 21 de julho de 2015.

ZOZZOLI, Rita Maria Diniz. Produção e autonomia relativa na aprendizagem de línguas. In: LEFFA, Vilson (Org) *Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos*. Pelotas: Educat, 2006, p. 99-137. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Pesquisa%20em%20LA%20-%20completo.pdf>. Acesso em 21 de julho de 2015.

3 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS:

Nº DO DOC	TÍTULO DO TRABALHO APRESENTADO	NOME DO EVENTO	ANO	CLASSIFICAÇÃO (nacional/internacional)	COMPROVANTE (checado pelo candidato)	VALOR DO ITEM
TOTAL						

Ver tabela abaixo

Colocar a classificação mostrada no comprovante

Soma de todos os pontos desta parte

4 - DECLARAÇÃO DO CANDIDATO:

Eu, (nome do candidato, Identidade e CPF), declaro ser de minha exclusiva responsabilidade o preenchimento adequado da solicitação, assim como a comprovação dos itens discriminados no formulário.

Ciente da minha responsabilidade,

Candidato: (nome e assinatura)

Belo Horizonte, ___ de _____ de 2015

4 - RESULTADO FINAL

CATEGORIA	PONTUAÇÃO
1 - Iniciação científica e/ou dissertação de mestrado	
2 - Publicações	
3 - Participação em eventos científicos	
TOTAL SOMADO PELO CANDIDATO	
TOTAL CONFERIDO PELA BANCA	

Colocar a pontuação de cada item e depois somá-las em 'Total'.

Reservado para a banca, não escrever nada aqui,

QUADRO RESUMATIVO DAS PONTUAÇÕES

GRADUAÇÃO	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
1. Graduação em universidade brasileira ou estrangeira com diploma devidamente reconhecido.	70,0 pontos.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E MESTRADO	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
2. Iniciação científica com bolsa de agência de fomento ou IC voluntária	1,0 pontos.
3. Dissertação de mestrado	5,0 pontos

PUBLICAÇÕES	
TIPO DE PUBLICAÇÃO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
1. Artigo em periódico Qualis A e B	2,0 pontos.
2. Livro completo (com Comissão Editorial e com ISBN)	2,0 pontos.
3. Capítulo de livro (com Comissão Editorial e com ISBN)	2,0 pontos.
4. Tradução de livro (com ISBN)	2,0 pontos.
5. Trabalho completo em anais de eventos fora do país (com ISBN)	2,0 pontos.
6. Artigos em periódicos sem classificação ou C	0,5 pontos
7. Organização de livro (com Comissão Editorial e com ISBN)	1,0 pontos
8. Organização de número temático de periódico (com ISSN)	1,0 pontos
9. Tradução de artigo (em publicação com ISBN ou ISSN)	1,0 pontos
10. Trabalho completo em anais de eventos no país	1,0 pontos
11. Coorganização de anais de eventos científicos com ISBN	0,5 pontos

12. Artigo em magazines e jornais	0,5 pontos
13. Prefácios e posfácios	0,5 pontos

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS SOMENTE COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
4. Apresentação de trabalho em evento local, regional ou nacional (conforme estiver estipulado no certificado)	0,5 pontos.
5. Apresentação de trabalho em evento internacional (conforme estiver estipulado no certificado)	1,0 pontos

6 - Seleção para o Mestrado - especificidades

6.1 - Vagas

Para o ano de 2016, estão sendo ofertadas 72 (setenta e duas) vagas em nível de mestrado.

- **Atenção:** Cada candidato terá direito a apresentar apenas 1 (uma) inscrição ao processo de seleção

6.2 - Etapas da seleção de mestrado

A seleção para o mestrado incluirá três etapas, conforme especificado no Edital de Seleção 2016:

a) avaliação do pré-projeto de pesquisa, etapa eliminatória. O pré-projeto de pesquisa será examinado a partir dos seguintes critérios: (i) adequação da proposta à linha de pesquisa escolhida; (ii) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual, bem como adequação à estrutura do pré-projeto proposta neste **Informativo da Seleção 2016**.

Na seleção dos pré-projetos de pesquisa, os mesmos serão considerados **“aceitos”** ou **“não aceitos”**. Neste último caso, o candidato não seguirá no processo seletivo, a não ser que entre com recurso.

b) avaliação escrita – a prova deve ser respondida em forma de texto dissertativo, ou seja, valendo de articulação de ideias e de argumentação, tendo por base as referências indicadas na bibliografia da área de concentração escolhida. A prova tem valor de 100 pontos e a nota mínima exigida para aprovação nessa etapa é de 70 pontos. Esta etapa tem peso 4.

c) análise do currículo Lattes, etapa classificatória. A análise se dará por meio de uma grade de itens pontuados. Será considerada a experiência do candidato ao mestrado quanto à produção bibliográfica e quanto à apresentação de trabalhos em eventos científicos. Esta etapa tem valor de 100 pontos e peso 1.

Como se faz a média ponderada: a nota final da prova é multiplicada por 4 (peso), soma-se a nota do currículo (peso 1) e, em seguida, dividi-se o total por 5.

7 - Seleção para o Doutorado - especificidades

7.1 - Vagas

Para o ano de 2016, estão sendo ofertadas 50 (cinquenta) vagas em nível de doutorado.

- **Atenção:** Cada candidato terá direito a apresentar apenas 1 (uma) inscrição ao processo de seleção

7.2 - Etapas da seleção de Doutorado

A seleção para o doutorado incluirá quatro etapas, conforme especificado no Edital de Seleção 2016:

a) avaliação do pré-projeto de pesquisa, etapa eliminatória. O pré-projeto de pesquisa será examinado a partir dos seguintes critérios: (i) adequação da proposta à linha de pesquisa escolhida; (ii) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual, bem como adequação à estrutura do pré-projeto proposta neste **Informativo da Seleção 2016**.

Na seleção dos pré-projetos de pesquisa, os mesmos serão considerados “**aceitos**” ou “**não aceitos**”. Neste último caso, o candidato não seguirá no processo seletivo, a não ser que entre com recurso, mediante justificativa concreta.

b) avaliação escrita – a prova deve ser respondida em forma de texto dissertativo, ou seja, valendo de articulação de ideias e de argumentação, tendo por base as referências indicadas na bibliografia da área de concentração escolhida. Em nível de doutorado, o candidato deve demonstrar um domínio mais aprofundado das teorias e capacidade de análises mais densas. A prova tem valor de 100 pontos e a nota mínima exigida para aprovação nessa etapa é de 70 pontos. Esta etapa tem peso 2.

c) defesa oral do pré-projeto e discussão de aspectos relacionados à prova específica escrita, etapa eliminatória e classificatória. Esta etapa constará das perguntas dos membros da banca relacionadas tanto ao pré-projeto de pesquisa apresentado, quanto a aspectos relacionados à prova específica escrita realizada, quando a banca o considerar necessário. A etapa tem valor de 100 pontos e peso 2. A nota mínima exigida para aprovação nessa etapa é 70 pontos.

d) análise do currículo Lattes, etapa classificatória. A análise se dará por meio de uma grade de itens pontuados. Será considerada a experiência do candidato ao mestrado quanto à produção bibliográfica e quanto à apresentação de trabalhos em eventos científicos. Esta etapa tem valor de 100 pontos e peso 1.

Como se faz a média ponderada: a nota final da prova e a nota final da defesa do pré-projeto são multiplicadas por 2 (peso), cada uma, soma-se a nota do currículo (peso 1) e, em seguida, divide-se o total por 5.

8 – Oferta de vagas e listagem de professores

8.1 – professores com vagas abertas

Os professores listados abaixo estão oferecendo vagas para a Seleção 2016. Atenção, pois alguns não oferecem vagas para mestrado enquanto outros não oferecem vagas para doutorado. Observe também as linhas de pesquisas nas quais as vagas estão disponíveis. Além disso, a linha 2A não está oferecendo vagas para esta seleção.

	PROFESSOR/PROFESSORA	LINHA(S) DE PESQUISA	VAGAS 2016	
			MESTRADO	DOCTORADO
1.	Aderlande Pereira Ferraz	3D	SIM	SIM
2.	Adriana Silvina Pagano	3B	SIM	SIM
3.	Alexia Teles Duchowny	1A	SIM	NÃO
4.	Ana Cristina Fricke Matte	3C	NÃO	SIM
5.	Ana Larissa A. Marciotto Oliveira	1C	SIM	NÃO
6.	Andréa Machado de A. Mattos	3A	SIM	NÃO
7.	Carla Viana Coscarelli	3C	SIM	NÃO
8.	Célia Maria Magalhães	3B	SIM	SIM
9.	César Nardelli Cambraia	1A	SIM	NÃO
10.	Deise Prina Dutra	1E	SIM	NÃO
		3A	SIM	SIM
11.	Eduardo Tadeu Roque Amaral	1A	SIM	NÃO
12.	Elzimar Goettenauer de M. Costa	3A	SIM	NÃO
13.	Fábio Bonfim Duarte	1F	SIM	SIM
		1G	SIM	SIM
14.	Gláucia Muniz Proença Lara	2B	SIM	NÃO
15.	Helcira Maria Rodrigues de Lima	2B	NÃO	SIM
16.	Heliana Ribeiro de Mello	1E	SIM	SIM
17.	Jânia Martins Ramos	1A	SIM	SIM
18.	Júnia de Carvalho Fidelis Braga	3C	SIM	NÃO
19.	Leandro Rodrigues Alves Diniz	3A	SIM	NÃO
20.	Luciane Corrêa Ferreira	3A	SIM	SIM
21.	Luiz Francisco Dias	1C	NÃO	SIM

22.	Maralíce de Souza Neves	3A	SIM	SIM
23.	Marcia Cristina de Brito Rumeu	1A	SIM	NÃO
24.	Maria Antonieta A. de M. Cohen	1A	SIM	NÃO
		2B	NÃO	SIM
25.	Maria Carmen A. Gomes (UFV/colaboradora)	2B	NÃO	SIM
26.	Maria Luíza G. A.o. da Cunha Lima	1D	SIM	SIM
27.	Maria do Carmo Viegas	1A	SIM	SIM
28.	Miriam Lúcia dos Santos Jorge	3A	SIM	SIM
29.	Márcia Maria Cançado Lima	1I	SIM	SIM
30.	Patrick Dahlet (colaborador)	2B	NÃO	SIM
31.	Reinildes Dias	3C	SIM	SIM
32.	Renato de Mello	2B	SIM	SIM
33.	Ricardo Augusto de Souza	1D	SIM	SIM
34.	Rui Rothe-Neves	1B	SIM	SIM
35.	Seung Hwa Lee	1B	SIM	SIM
		1G	NÃO	SIM
36.	Sueli Maria Coelho	1A	SIM	SIM
37.	Sônia Maria de Oliveira Pimenta	2B	NÃO	SIM
38.	Thaís Cristófaró Alves da Silva	1H	SIM	SIM
39.	Tommaso Raso	1E	SIM	SIM
40.	Ulrike Agathe Schröder	1C	SIM	SIM
		3A	NÃO	SIM
41.	Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva	3A	SIM	SIM
		3C	SIM	SIM

8.2 – Professores sem vagas abertas para 2016, nos níveis de mestrado e doutorado:

1. Adriana Maria Tenuta de Azevedo
2. Delaine Cafiero Bicalho
3. Eliana Amarante de M. Mendes
4. Emilia Mendes
5. Fabio Alves da Silva Júnior
6. Janice Helena Chaves Marinho
7. José Olímpio de Magalhães
8. Laura Stella Miccoli

9. Lorenzo Teixeira Vitral
10. Maria Beatriz do Nascimento Decat
11. Maria Cândida Trindade Costa Seabra
12. Mário Alberto Perini
13. Regina Lúcia Péret Dell'Isola
14. Wander Emediato de Souza

9 – Informações importantes para os candidatos aprovados

1. O prazo de recurso contra o resultado final será de 10 (dez) dias, a partir da divulgação do resultado pela Secretaria do Programa. O candidato terá **até 11/12/2015**, para apresentar recurso, respeitando-se o horário de atendimento ao público da Secretaria do POSLIN, qual seja: das 13:30 às 17:00 horas, de segunda a sexta. Durante este período e no horário de atendimento ao público, o candidato terá vistas às suas avaliações.
2. Após a publicação das notas e passado o período de recursos, a Secretaria do Programa entrará em contato para que se efetue a escolha do orientador. Cada ingressante poderá indicar um possível orientador, escolhido dentre aqueles professores que estão ofertando vagas. O pré-projeto aprovado deve ser enviado ao professor – via sistema do Poslin - para que seja avaliada a afinidade com suas pesquisas. Em caso de insucesso, haverá uma segunda rodada de pedidos de orientação.
3. Após o aceite de orientação, o ingressante deve entrar em contato com o orientador. Os endereços eletrônicos estão disponíveis na página do programa. Importante: a cada semestre, orientando e orientador devem discutir sobre as atividades acadêmicas a serem cursadas. Antes de fazer a matrícula, o aluno precisa discutir com o orientador sobre quais atividades têm relação com sua pesquisa.
4. O orientador precisa estar a par de todas as atividades do orientando junto ao Poslin e à UFMG como um todo.

10 - Calendário - Mestrado e Doutorado

Datas	Etapas
17/08/2015 a 15/09/2015	Período de inscrição para TODOS os candidatos no âmbito da Seleção 2016.
21/09/2015	Divulgação do resultado da análise da documentação apresentada pelo candidato na inscrição com vistas ao atendimento dos termos do Edital, incluindo o resultado da análise da comprovação de proficiência de língua estrangeira apresentada.
16/10/2015	Divulgação dos resultados da pré-seleção dos pré-projetos de mestrado e doutorado.
04/11/2015	Prova específica para candidatos ao Mestrado e ao Doutorado.
16/11/2015	Divulgação do resultado da Prova Específica para candidatos ao Mestrado e ao Doutorado.
17/11/2015 a 27/11/2015	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do currículo Lattes (somente candidatos ao Mestrado) • Defesa oral do pré-projeto e análise do currículo Lattes. (somente candidatos ao Doutorado) <p>Os locais e horários serão oportunamente divulgados.</p>
01/12/2015	Divulgação do Resultado Final.
11/12/2015	Prazo final para entrada de recursos.

11 – Lista para checagem da documentação exigida

CANDIDATOS AO MESTRADO

Item	Descrição	Nº de Vias
1.	Formulário de inscrição preenchido	01
2.	Cópia do diploma de graduação plena ou, condicionalmente, documento comprobatório de estar em condições de concluir o curso de graduação antes do término do período de matrícula na Pós-graduação, de acordo com o calendário do Programa.	02
3.	Cópia de certidão de nascimento ou casamento	01
4.	Cópia da carteira de identidade e do CPF	02
5.	Cópia do comprovante de residência	02
6.	Certidão de quitação eleitoral	01
7.	Cópia de documentos que provam estar em dia com obrigações militares (candidatos do sexo masculino)	02
8.	Cópia de documento comprobatório da aprovação em exame de proficiência da língua estrangeira pretendida	01
9.	Pré-projeto de pesquisa (conforme orientações no Edital e no Informativo Seleção 2016)	03
10.	Currículo Lattes e formulário da pontuação do Currículo Lattes preenchido, com os devidos comprovantes.	03
11.	Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição	01

CANDIDATOS AO DOUTORADO

Item	Descrição	Nº de Vias
1.	Formulário de inscrição preenchido	01
2.	Cópia do diploma de graduação plena ou, condicionalmente, documento comprobatório de estar em condições de concluir o curso de graduação antes do término do período de matrícula na Pós-graduação, de acordo com o calendário do Programa.	02
3.	Cópia de certidão de nascimento ou casamento	01
4.	Cópia da carteira de identidade e do CPF	02
5.	Cópia do comprovante de residência	02
6.	Certidão de quitação eleitoral	01
7.	Cópia de documentos que provam estar em dia com obrigações militares (candidatos do sexo masculino)	02
8.	Cópia de documento comprobatório da aprovação em exame de proficiência das línguas estrangeiras pretendidas	01 (para cada idioma)
9.	Pré-projeto de pesquisa (conforme orientações no Edital e no Informativo Seleção 2016)	03
10.	Currículo Lattes e formulário da pontuação do Currículo Lattes preenchido, com os devidos comprovantes.	03
11.	Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição	01